

COMUNICADO

Oliveira de Frades, 03 de Abril de 2020.

Caros Encarregados de Educação,

Enquanto consequência da pandemia (Covid-19) que o nosso país, infelizmente, hoje enfrenta o Governo determinou, como medida cautelar, a suspensão das actividades das nossas valências sociais de Creche e Infantário desde o passado dia 16 de Março de 2020.

O combate a este inimigo sem rosto e a esta crise epidémica apela ao mais profundo sentido de cidadania e responsabilidade de todos nós e exigirá da parte de todos os portugueses um conjunto significativo de sacrifícios bem como a adopção de um conjunto de comportamentos que até hoje eram impensáveis. Da parte desta instituição desde já queremos deixar expresso que na medida das nossas possibilidades estaremos disponíveis para colaborar em tudo aquilo que as nossas crianças e respectivas famílias necessitem durante este conturbado período (fornecimento de alimentação às crianças, acompanhamento psicológico, ...).

Por uma questão de prevenção, queremos ainda dar nota que no momento em que seja ordenada a reabertura das valências de creche e infantário iremos manter implementadas toda as recomendações da DGS aplicáveis a estas valências sociais para assegurarmos a segurança e o bem-estar das n/ crianças e colaboradores. Iremos também proceder, com a devida antecedência, a uma profunda acção de higienização e desinfecção de todo o interior das instalações. Registe-se a este propósito que ainda nos últimos dias efectuamos, em cooperação com o Município de Oliveira de Frades, a uma operação de limpeza e desinfecção de todos os espaços exteriores das instalações da Misericórdia.

Por fim, e no que à cobrança das mensalidades das valências de Creche e Infantário diz respeito, e pese embora a Misericórdia mantenha com tais valências um conjunto de encargos fixos (salários, impostos, manutenção,..) bastante pesado, isto não obstante a suspensão das actividades, decidiu ainda assim esta instituição, atendendo à excepcionalidade dos tempos em que vivemos, que irá suspender neste mês de Abril a obrigação do pagamento das mensalidades.

Quando tivermos novas indicações da parte da Segurança Social de imediato daremos nota disso a todos os encarregados de educação.

Mais do que nunca estamos focados na defesa do bem-estar das nossas crianças e dos nossos colaboradores. Esperamos continuar a ser merecedores da v/ confiança. Estou certo que unidos e em cooperação iremos conseguir ultrapassar esta fase.

Com os melhores cumprimentos.

O Provedor



(Serafim de Oliveira Soares)